

**XI**

POSTGRADUATE

**CONFERENCE**

MANAGEMENT, HOSPITALITY & TOURISM

**ESGHT | ISCAL 2020**



**BOOK OF ABSTRACTS**

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, HOTELARIA E TURISMO

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

CAMPUS DA PENHA- FARO | PORTUGAL | **2 OCTOBER**

## Chairs

Filipa Perdigão Ribeiro  
Sandra Rebelo

## Comissão Organizadora | Organising Committee

Ana Isabel Renda  
Ana Paula Correia  
Carla Machado  
Fernando Miguel Seabra  
Francisco Domingos  
Joaquim Contreiras  
Jorge Rodrigues  
Maria Lurdes Varela  
Marisol Correia  
Pedro Cascada  
Pedro Pinheiro  
Rita Baleiro

## Comissão Científica | Scientific Board

Alexandra Domingos	Kate Torkington
Ana Catarina Kaizeler	Margarida Santos
Ana Isabel Renda	Maria Lurdes Varela
Ana Paula Correia	Marisol Correia
Ana Sotomayor	Nelson Matos
António Morgado	Orlando Gomes
Carla Machado	Paula Santos
Carlos Sousa	Paulo Costa
Célia Ramos	Pedro Pinheiro
Célia Vicente	Rita Baleiro
Clotilde Celorico Palma	Rosária Pereira
Fábio Albuquerque	Rui Almeida
Fernando Miguel Seabra	Sandra Rebelo
Filipa Perdigão Ribeiro	Sandra Ribeiro
Filomena Alves	Sílvia Quinteiro
Francisco Domingos	Tânia Jesus
Joaquim Contreiras	Telma Correia
Jorge Rodrigues	

## Design web | Website design

Pedro Cascada | Marisol B. Correia

## Logótipo | Logo

Bruno Andrade



## A DISPOSIÇÃO A PAGAR DOS VISITANTES DA PRAIA DA ALBUFEIRA DO AZIBO: APLICAÇÃO DE UM MODELO HEDÓNICO

Mário ALMENDRA

Instituto Politécnico de Bragança | Portugal

Cláudia S. COSTA\*

\*corresponding author [claudia@ipb.pt](mailto:claudia@ipb.pt)

Eduardo PINHEIRO

**Objetivos:** Explorar a utilidade do modelo de preços hedónicos, avaliando a disposição a pagar dos visitantes e o valor de não uso dos recursos naturais da Albufeira do Azibo, da praia da Fraga da Pegada e Ribeira, localizadas em Macedo de Cavaleiros, no nordeste de Portugal.

**Metodologia / Abordagem:** A aplicação do modelo de preços hedónicos é relativamente comum quando aplicada a atributos privados e alguns setores de mercado. No entanto, o uso desta técnica na avaliação da disposição a pagar de bens públicos (puros) é bastante limitada, particularmente no mercado turístico. No entanto, se considerarmos que a maioria das praias integram importantes recursos turísticos, muitos deles tidos como bens públicos, e que o número de visitantes das praias é cada vez maior, torna-se fundamental o envolvimento dos governos no desenvolvimento e aplicação de políticas públicas, capazes de mitigar os efeitos negativos gerados sobre esses recursos turísticos, preservando-os das atividades humanas / turistas (Rigall-I-Torrente & Fluvià, 2011; Alves, Rigall-I-Torrent, Ballester, Benavente e Ferreira, 2015). Deste modo, e tendo por base o estudo de caso das praias de Albufeira do Azibo, a metodologia proposta assenta num plano multimétodos. Inicialmente, e através de um inquérito por questionário, será avaliada a disposição a pagar dos visitantes das praias de Albufeira do Azibo (em 2019, e só durante a época alta, o número de visitantes rondou os 200 mil). O questionário será aplicado durante a época alta das atividades turísticas, entre junho, julho e agosto de 2020. Posteriormente, serão entrevistados o departamento de turismo do município de Macedo de Cavaleiros, bem como as autoridades de turismo regional, a fim de explorar os resultados dos questionários e (re)formular a política pública.

**Conclusões / Resultados:** Os principais resultados desta investigação serão úteis para definir políticas públicas locais que visem promover a gestão eficiente de bens públicos e os objetivos do tão almejado desenvolvimento sustentável do turismo. Com este modelo, ambiciona-se minimizar os problemas existentes na avaliação do valor a pagar pelo uso de bens públicos (puros), permitindo que os atores públicos locais definam um valor eficiente. “A avaliação científica do valor de não uso dos recursos turísticos das praias é benéfica para o desenvolvimento sustentável e para a preservação das praias” (Liu, Liu, Zhanga, Wed, & Yu, 2019, p.63). No caso específico do município de Macedo de Cavaleiros, é importante que a intervenção municipal seja guiada por uma política pública de turismo rigorosa e eficiente, permitindo uma gestão adequado das praias de Albufeira do Azibo e o uso eficiente deste bem público.

**Implicações:** Esta investigação pretende, por um lado, destacar o uso do modelo de preços hedónicos para avaliar o valor que os visitantes atribuem aos recursos turísticos com característica de bem público, contribuindo assim para um tema ainda pouco desenvolvido no contexto das políticas públicas de turismo. Por outro lado, esta investigação espera fornecer ao município de Macedo de Cavaleiros (responsável pela gestão das praias de Albufeira do Azibo) uma ferramenta útil para o desenvolvimento de políticas públicas eficientes na gestão e preservação daquele bem público.

**Originalidade:** A originalidade desta investigação reside na exploração de um tema pouco desenvolvido no contexto das políticas públicas de turismo, avaliando a disposição a pagar pelo uso de bens públicos puros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bens públicos turísticos; modelo de preços hedónicos; valor de não uso; governos locais.

### REFERÊNCIAS

- Alves, B., Rigall-I-Torrent, R., Ballester, R., Benavente, J., & Ferreira. (2015). Coastal erosion perception and willingness to pay for beach management (Cadiz, Spain). *Journal of Coastal Conservation*, 19(3), 269-280.
- Liu, J., Liu, N., Zhang, Y., Qu, Z., & Yu, J. (2019). Evaluation of the non-use value of beach tourism resources: A case study of Qingdao coastal scenic area, China. *Ocean & Coastal Management*, 168, 63-71.
- Rigall-I-Torrent, R. & Fluvià, M. (2011). Managing tourism products and destinations embedding public good components: A hedonic approach. *Tourism Management*, 32, 244–255.